Anno XXVII — Quinta-feira 30 de Janeiro de 1851. — N. 24.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, nol.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

Phases da lua.
- Nova, a 1, as 3 h. e 42 m. da m.
- Cresc. a 9, as 6 h. e 36 m. da m.
- Cheia. a 16, as 1 h. e 9 m. da m.
- Ming. a 22, ás 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Vitaliano. Aud. do J. dos orf. e m. da 1ª
28 Terc. S. Cyrillo. Aud. da Chanc. do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
29 Quart. S. Franc. de Sales. Aud. do J. da 2. vara.
30 Quint. S. Martinha. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
31 Sext. S. Pedro Nolasco. Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
1 Sab. S. Ignacio. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
2 Dom. Purificação de N. Senhra.

CAMBIO DE 29 DE JANEIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro. — Onças hespanholas .... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata. — Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 25 de janeiro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 39.

Tendo de embarcar a manhãa para a côrte em cumprimento de ordem do governo imperial, a ala direita do quarto batalhão de caçadores, convido aos Srs. commandantes de corpos da guarnição para com seus officiaes irmos assistir e abraçar em despedida o Sr. coronel Francisco Xavier Torres, commandante do referido batalhão, seus officiaes e mais praças que o acompanham. Por esta occasião rendo ao Sr. coronel commandante e todos os mais camaradas, o devido elogio e agradecimento, pelo bem que se portaram, e pela disciplina militar que souberam ostentar durante o tempo em que coadjuvaram os outros corpos no serviço da praça, provando desta arte os puros sentimentos de ordem moral, que lhes foram inspirados pelo seu digno chefe. As praças do mesmo batalhão que aqui ficam por doentes, passarão addidas ao oitavo da mesma arma —Assignado,

José Vicente de Amorim Bezerra.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSA'O DE 25 DE JANEIRO DE 1851.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire, e Telles, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, Joaquim Lobato Ferreira; recorrido, Manoel de Almeida Lopes. — Confirmaram o despacho de que se recorreu.

DILIGENCIAS.

Appellantes, Antonio Pires Ferreira e outros; appellado, Luiz Pires Ferreira. — Mandaram ouvir o curador geral.

Appellante, João Baptista Alves Monteiro; appellado, Domingos Carneiro de Lima.—Mandaram ouvir o curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, José Velloso Soares; appellado, Luiz Gomes Ferreira.

Appellantes, o guardião do convento de San-Francisco, tutor da menor Carlota; appellada, a fazenda publica.

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes; appellados, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher.

Appellante, Alexandre José Gomes; appellados, José Antonio Comes Junior, por si e outros.

Appellante, Antonio Bezerra; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel André Cardoso.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Cursino Freire.

Appellantes, Manoel Maria Ferreira da Cunha e outros; appellados, Antonio Galdino Alves da Silva.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho; appellado, Francisco Manoel da Silva Tavares.

Dia de apparecer em que são:

Appellante, José Moreira da Silva; appellados, Delfina Rosa da Fonseca e outra.

Appellantes, James Crabtree & C; appellado, Joaquim José de Faria.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Herculano Alves da Silva e sua mulher; appellado, Vicente José de Brito.

Appellantes, D. Amalia Josephina de Mello Accioli e outros; appellados, Manoel Marques da Costa Soares e outros.

Appellante, a santa casa da Misericordia de Lisboa e Antono Alves Vianna; appellada, a fazenda publica.

Appellante, Francisco Vaz da Silva, como tutor; appellado, José Joaquim Correia da Luz.

Recorrente, Antonio Moreira da Costa Guimarães; recorrida, a fazenda nacional.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, João Baptista Pereira Lobo, appellada, a justiça

Appellante, Maria do Amparo, curadora de seu filho; appellado, Vicente Guedes Gondim.

Appellante, Joaquim Lobato Ferreira; appellado, Manoel de Almeida Lopes.

Appellante, Antonio Pires Ferreira e outros; appellado. Luiz Pires Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Manoel Gomes Ventania e outro; appellados, Agostinho Muniz Barreto e outros.

Appellante, Antonio José de Medeiros Bitancourt; appellado, Jacintho Nogueira Covas.

Appellante, Francisco Geraldo Moreira Temporal como tutor; appellado, Joaquim Antonio da Silveira.

Appellante, Manoel Firmino Ferreira; appellados, Baltar & Oliveira.

Appellante, José de Barros Wanderley; appellado, Filippe de Santiago Vieira da Cunha.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Bento José Nunes do Valle; appellada, a justiça.

Appellante, Ignacio do Rego Medeiros; appellado, Henrique Pereira de Lucena.

Appellante, João Antonio Soares de Abreu; appellado, Manoel Gonçalves Valente.

Appellante, D Rachel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego e sua mulher.

Appellante, D. Brites Sebastiana de Moraes; appellado, Anacleto José de Mendonça.

Appellante, Elias Coelho Cintra; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira. —Foi mandada para o cartorio em virtude de já lhe ter sido nomeado relator.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante e appellado conjuntamente, José Francisco Belém e Manoel José Corrêa.

Ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Antonio Pereira da Silva; appellada, a fazenda.

Recorrente, Luiz Borges de Cerqueira; recorrida, a justiça

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellada, Constantina Jacintha da Mota.

Ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, Themoteo Ferreira Lima, administrador dos bens de Nossa Senhora da Palma; appellado, o juizo de capellas.

Levantou-se a sessão a meia hora da tarde.

N. B. O Sr. desembargador Luna Freire passou ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são;

Appellante, Antonio Ricardo do Rego; appellado, Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.

EXTERIOR.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS.

Concidadãos do senado e da casa dos representantes, chamado repentinamente no meio da ultima sessão do congresso por uma disposição penosa da Divina Providencia à estação responsavel em que hoje me acho, contentei-me com fazer á legislatura aquellas communicações que a exigencia do momento parecia requerer. O paiz estava coberto de dó pela perda de seu venerado magistrado supremo, e todos os corações estavam trapassados de dôr. Nem o tempo, nem a occasião pareciam exigir ou justificar de minha parte nenhum annuncio dos principios que me haviam de dirigir no cumprimento dos deveres, a cujo desempenho eu tinha sido tão inesperadamente chamado. Por tanto confio que não se julgará improprio que eu aproveite a presente reunião do congresso para dar a conhecer de uma maneira geral os meus sentimentos a respeito da politica que deve ser seguida pelo governo, assim em sua correspondencia com as nações estrangeiras, como no manejo e administração dos negocios internos.

As nações, bem como os individuos no estado da natureza, são iguaes e independentes; porém em virtude de suas relações necessarias e inevitaveis, ellas possuem certos direitos e são obrigadas a certos deveres, umas para com as outras, posto que não haja nenhuma autoridade humana commum que proteja esses direitos, nem faça cumprir esses deveres. Sim, a parte injuriada não tem outro tribunal para o qual possa appellar senão o juizo desinteressado do genero humano, e por fim o arbitramento da espada; mas não obstante isso esses direitos e esses deveres obrigam em moral, em consciencia, e em honra. Um dos direitos reconhecidos das nações he aquelle que cada uma tem de estabelecer a forma de governo que julgar mais conducente á felicidade e prosperidade de seus proprios cidadãos; de mudar essa forma segundo o exigirem as circumstancias; e de dirigir seus negocios internos conforme sua propria vontade. O povo dos Estados-Unidos reclama esse direito para si e promptamente o concede aos outros. He por tanto para nós um dever imperioso não intrometter-nos com o governo ou com a politica interna das outras nações, e com quanto possamos sympathisar com os infelizes e opprimidos de toda a parte em suas lutas pela liberdade, nossos principios prohibem-nos de tomarmos partes em taes contestações estrangeiras. Nós não fazemos guerra para promover ou para prevenir successões a thronos; nem para manter nenhuma teoria de equilibrio de poder, nem para supprimir o governo actual que qualquer paiz resolve estabelecer para si. Nós não instigamos revoluções, nem consentimos que expedições militares hostis se preparem nos Estados-Unidos para invadir o territorio ou provincias de uma nação amiga.

A grande lei de moralidade deve ter uma applicação nacional tanto como pessoal e individual. Nós devemos obrar para com as outras nações como desejamos que ellas obrem para com nosco; e a justiça e consciencia devem formar a regra de conducta entre os governos, em vez do mero poder, interesse proprio ou o desejo de engrandecimento. Manter uma restricta neutralidade nas guerras estrangeiras, cultivar relações amigaveis, corresponder a todo o acto nobre e generoso e cumprir exacta e escrupulosamente toda a obrigação contrahida por tratados, taes são os deveres a que estamos obrigados para com os outros estados. Cumprindo com esses deveres, adqueriremos mais valiosos titulos a sermos tratados por elles igualmente, e se isso, em qualquer caso fôr recusado, poderemos então com justiça e consciencia tranquilla empregar a fôrça para sustentação de nossos direitos.

Em nossa politica interna a constituição será a minha guia. Nas questões duvidosas eu a interpretarei cingindo-me as decisões judiciaes desse tribunal que foi estabelecido para explica-la, e aos usos do governo sanccionados pela acquiescencia do paiz. Considero todas as suas disposições como igualmente obrigatorias, pois em todas as suas partes ella he a vontade do povo expressa pela forma a mais solemne, e as autoridades constituidas não são senão agentes encarregados de levar a effeito essa vontade. Todo o poder por ella concedido deve ser exercido para o bem publico; porém nenhum pretexto de utilidade, nenhuma convicção honesta, ainda mesmo do que possa ser conveniente, póde justificar o uso de qualquer poder por ella não concedido. Os poderes conferidos ao governo e sua distribuição pelas differentes repartições são tão claramente expressados nesse codigo sagrado quanto o póde permittir a imperfeição da linguagem humana, e julgo do meu primeiro dever não pôr em questão sua sabedoria, nada accrescentar ás suas disposições, não illudir suas exigencias, nem nullificar suas ordens.

A vós, concidadãos, como representantes dos estados e do povo he sabiamente conferido o poder legislativo. Eu cumprirei com o meu dever apresentando-vos de quando em quando toda a informação que fôr calculada para habilitar-vos a desempenhar a alta e responsavel tarefa que vos foi imposta em beneficio de vossos communs constituintes.

Minhas opiniões serão francamente expressadas sobre os principaes assumptos de legislação, e se, não antecipo nada, algum acto passar nas duas casas do congresso, o qual me pareça inconstitucional ou uma usurpação dos justos poderes das outras repartições, ou que contenha disposições irreflectidamente adoptadas e proprias para produzir consequencias injuriosas e imprevistas, não recuarei diante do dever de vo-lo devolver juntamente com as minhas rasões para que o tomeis outra vez em consideração. Fóra da devida execução destas obrigações constitucionaes, o respeito que tenho á legislatura e o sentimento de propriedade não me permittirão nenhuma tentativa de inspeccionar ou influenciar o vosso procedimento. Em vós está o poder, a honra e a responsabilidade e legislação do paiz.

O governo dos Estados-Unidos he um governo limitado. Elle he restricto ao exercicio de poderes expressamente concedidos, e daquelles que possam ser necessarios para levar estes a effeito; he por tanto em todos os tempos um dever especial seu guardar-se de fazer qualquer infracção aos direitos dos estados. Sobre objectos e assumptos confiados ao congresso a autoridade legislativa deste he suprema, porém ahi se limita essa autoridade, e todo o cidadão que ama verdadeiramente a constituição e deseja a continuação de sua existencia e de suas benções resistirá resoluta e firmemente á toda a intervenção do mesmo nos negocios particulares que a constituição clara e expressamente deixou á autoridade exclusiva dos estados, e amaldeçoará a irritação inutil entre os diversos membros da União e tambem toda a exprobração e criminação que tendam a alienar uma porção do paiz da outra. A belleza do nosso systema de governo consiste, e sua segurança e duração devem consistir em evitar collisões e usurpações reciprocas, bem como na acção regular separada de todos, entretanto que cada um gira em sua propria orbita.

A constituição impôz ao presidente o dever de vigiar que as leis sejam fielmente executadas. Em um governo como o nosso, no qual todas as leis são approvadas pela maioria dos representantes do povo, e esses representantes escolhidos por periodos taes que toda a lei injuriosa ou má póde em pouco tempo ser revogada, parece improvavel que se achem muitos homens que estejam promptos para resistir a execução das leis, porém devemo-nos lembrar que o paiz he estenso, que póde haver interesses ou preconceitos locaes que tornem odiosa em uma parte uma lei que o não he em outra, e que os insensatos e inconsiderados, desvairados por suas paixões, ou por suas imaginações pódem ser induzidos a resistir loucamente aquellas leis que elles desaprovam. Taes pessoas devem lembrar-se que sem lei não póde haver liberdade real e pratica; que quando a lei he calcada aos pés a tirannia governa, quér ella appareça na forma de um despotismo militar, quer na de violencia popular. A lei he a unica protecção segura para o fraco, e o unico freio efficaz para o forte. Quando imparcial e fielmente administrada, ninguem está debaixo de sua protecção, ninguem acima de sua inspecção. Vós senhores e o paiz podeis estar certos que em todos os tempos e em todos os lugares vigiarei attentamente e empregarei os poderes que me foram confiados para que as leis sejam fielmente executadas. No desempenho deste dever que solemnemente me foi imposto pela constituição e pelo juramento que prestei, não recuarei diante de nenhuma responsabilidade e procurarei encontrar os acontecimentos, quaesquer que possam ser, com firmeza e tambem com prudencia e discripção.

O poder de nomear he um dos mais delicados de que o executivo se acha revestido. Eu o considero como um deposito sagrado que deve ser exercido somente para o fim de promover a prosperidade do povo. Farei todos os esforços para elevar o estandarte do emprego official, escolhendo para os lugares de importancia individuos habilitados por sua reconhecida integridade, talentos e virtudes. Em um paiz tão estenso e com tão grande população como o nosso, poucas pessoas nomeadas para empregos pódem ser conhecidas do poder que nomeia, por isso não obstante o maior cuidado algumas vezes inevitavelmente erros terão lugar e nomeações infelizes serão feitas. Em taes casos o poder de demittir póde ser propriamente exercido, e a negligencia do dever, bem como a incapacidade não serão toleradas nem nos individuos nomeados por outros, nem mesmo naquelles que por mim o tiverem sido.

Folgo de poder dizer que nenhuma mudança desfavoravel em nossas relações exteriores tem tido lugar depois da ultima sessão do congresso. Estamos em paz com todas as nações e gozamos em um grão eminente as benções dessa paz em um commercio prospero e crescente e em todas as formas de correspondencia nacional amigavel. O crescimento sem exemplo do nosso paiz, o numero presente de sua população e seus amplos meios de protecção asseguram-lhe o respeito de todas as nações ao passo que elle confia que o seu caracter justiceiro e o respeito que consagra aos direitos dos outros estados farão que esse respeito lhe seja com promptidão e boa vontade pago.

Uma convenção foi negociada entre os Estados Unidos e a Gran Bretanha em abril proximo passado, para o fim de facilitar e proteger a construcção de um canal entre os oceanos Atlantico e Pacifico, e para outros fins mais. Essa convenção foi depois ratificada pelas partes contratantes, sua troca foi já effeituada e sua proclamação devidamente feita.

Em adição ás estipulações contidas nessa convenção, dous outros objectos restam para ser completados entre as potencias contratantes. O primeiro he a designação e o estabelecimento de um porto livre em cada extremidade do canal. O segundo um ajuste que fixe a distancia da praia dentro da qual as operações maritimas belligerantes não serão executadas. Sobre estes pontos ha pouca duvida de que os dous governos cheguem a um accordo.

A companhia de cidadãos dos Estados-Unidos que adquirio do estado de Nicaguara o privilegio de construir um canal entre os dous oceanos pelo territorio daquelle estado, tem feito progressos em seus arranjamentos preliminares. Estando agora em operação, o tratado entre os Estados-Unidos e a Gran-Bretanha de 19 de abril proximo passado, ao qual me tenho referido he de esperar que as garantias que elle offerece serão sufficientes para assegurar o complemento da obra com toda a brevidade possivel. He obvio que este resultado seria indefinidamente adiado, se para o ajustamento das reclamações contrarias ácerca do territorio naquella parte fossem adoptadas outras medidas que não fossem as pacificas; empregarei portanto todos os esforços para fazer com que quaesquer outras negociações da parte deste governo, as quaes possam ser necessarias para esse fim, sejam dirigidas de sorte que produzam uma terminação prompta e feliz.

Alguma demora inevitavel tem occorrido, proveniente da distancia e da difficuldade de communicação entre este governo e o de Nicaguara; porém como ha pouco recebemos noticia da nomeação de um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquelle governo para residir em Washington e he de crer que elle chegará brevemente, espera-se que nenhum embaraço mais será experimentado na prompta transacção do negocio entre os dous governos.

Cidadãos dos Estados-Unidos tem emprehendido a união dos dous oceanos por meio de um caminho de ferro atravez do isthmo de Tehuantepec, debaixo de concessões feitas pelo governo mexicano a um cidadão daquella republica. Sou informado que uma inteira planta do caminho da communicação vai ser tirada e que ha toda a rasão para esperar que se proseguirá nessa obra com caracteristica energia, especialmente quando aquelle governo concluir com o dos Estados-Unidos as estipulações necessarias para imprimir um sentimento de segurança nos individuos que empregarem seus fundos nessa empreza. Negociações estão pendentes para a consecução desse objecto e espera-se que quando o governo do Mexico se tornar devidamente sensivel ás vantagens que aquelle paiz não póde deixar de tirar dessa obra e souber que o governo dos Estados-Unidos deseja que o direito da soberania do Mexico no isthmo permaneça illeso, as estipulações a que me refiro serão concedidas com alegria.

Pelas ultimas noticias do Mexico, parece com tudo que o governo faz fortes objecções a algumas das estipulações que as partes interessadas no projecto do caminho de ferro julgam necessarias para sua protecção e segurança. He de esperar que mais consideração ou alguma modificação de termos possa ainda reconciliar as differenças que existem entre os dous governos a este respeito.

Novas instrucções foram recentemente dadas ao ministro dos Estados-Unidos no Mexico, o qual está proseguindo neste negocio com promptidão e habilidade. Comquanto as negociações com Portugal para o pagamento das reclamações feitas por cidadãos dos Estados-Unidos contra aquelle governo não tenham ainda tido em resultado um tratado formal, todavia uma proposta feita pelo governo daquelle paiz para o ajuste final e pagamento dessas reclamações foi recentemente aceita por parte dos Estados-Unidos. Sinto grande prazer em dizer que Mr Clay a quem a negociação por parte dos Estados-Unidos foi confiada, desempenhou essa commissão com muita habilidade e discripção, obrando sempre dentro das instrucções de seu governo.

Espera-se que uma convenção regular será immediatamente negociada para levar a effeito o ajuste feito entre os dous governos.

O commissario nomeado segundo o novo acto do congresso para levar a effeito a convenção celebrada com o Brasil em 27 de janeiro de 1849, entrou no desempenho dos deveres que lhe fôram impostos por esse acto, e espera-se que todo estará arranjado dentro do tempo que elle prescreve. Todavia os documentos que o governo imperial obrigou-se pelo terceiro artigo da convenção a fornecer ao governo dos Estados-Unidos, ainda não fôram recebidos, e como se presume que esses documentos serão essenciaes para a correcta disposição das reclamações, talvez seja necessario que o congresso estenda o periodo limitado da duração da commissão. A somma que segundo o art. 4.º da convenção devia ser paga a este governo ja foi recebida,

A cobrança nos portos dos Estados-Unidos de direitos differenciaes sobre os navios do Chili e suas cargas foi suspensa, em virtude das disposições do acto do congresso de 24 de maio de 1828. He de esperar que esta medida dará um novo impulso ao commercio entre os dous paizes, o qual com mutua vantagem das partes tem sido ultimamente muito augmentado, especialmente depois que adquerimos a California.

O guano peruano tem-se tornado um genero tão desejavel para o interesse agricola dos Estados Unidos que he do dever do governo empregar todos os meios ao seu alcance para o fim de fazer com que elle seja importado no paiz por um preço rasoavel. Nada será omittido de minha parte para conseguir este desejavel fim. Estou persuadido que, removendo as restricções que pesam sobre este trafico, o governo peruano promoverá seus melhores interesses, entretanto que dará uma prova de uma disposição amigavel para com este paiz, a qual será devidamente apreciada.

O tratado entre os Estados-Unidos e S. M. o rei das ilhas hawaianas, o que foi recentemente publicado, crê-se que terá um effeito benefico sobre as relações existentes entre os dous paizes.

As relações entre aquellas partes da ilha de S. Domingos que foram a principio colonias da Hespanha e da França respectivamente, acham-se ainda em uma condicção não regulada. A proximidade dessa ilha aos Estados-Unidos, torna desejavel que as questões delicadas, envoltas na controversia alli existente, sejam permanentes e promptamente resolvidas. Os interesses da humanidade e do commercio geral tambem exigem isso; e como intimações do mesmo sentimento tem sido recebidas dos outros governos, espera-se que algum plano será brevemente proposto para a consecução deste objecto, de uma maneira propria a dar geral satisfação. O governo dos Estados-Unidos não deixará de fazer pelo exercicio de todos os officios amigaveis que forem proprios tudo quanto puder para pôr fim a guerra destruidora que tem assolado as differentes partes daquella ilha, e bem assim assegurar a ambas os beneficios da paz e do commercio.

No relatorio do secretario da fazenda achareis uma exposição circumstanciada do estado do nosso thesouro.

A receita total no anno que acaba a 30 de junho proximo passado foi de 47,421,748,90 c. A despeza total durante o mesmo periodo foi de 43,002,168,90 c.

A divida publica foi amortisada depois do ultimo relatorio annual feito pela repartição da fazenda na quantia de 495,276,79 c.

Pela 19ª secção do acto de 28 de janeiro de 1847 os productos das vendas das terras publicas foram empenhados pelos juros e principal da divida publica. A grande somma dessas terras subsequentemente concedida pelo congresso para recompensa militares, crê-se que satisfará as exigencias publicas por muitos annos futuros, e não pouca confiança portanto póde ser collocada sobre essa até aquifructifera fonte de renda.

Além das depezas permanentes annuaes, as quaes necessariamente tem muito augmentado, deveis providenciar que dentro dos dous proximos annos financeiros seja paga uma parte da divida publica na somma de 8,075,986,59 c. Seria muito para desejar que estas exigencias podessem ser satisfeitas sem ser preciso recorrer-se a novos emprestimos.

Toda a experiencia tem demonstrado a sabedoria e politica de tirar uma grande parte da somma necessaria para a sustentação do governo dos direitos impostos sobre os generos importados. O poder de estabelecer esses direitos he inquestionavel, e seu principal objecto he encher o thesouro, porem se fazendo-se isso podér ganhar-se uma vantagem de mais pela animação da industria de nossos proprios cidadãos, he do nosso dever aproveitar essa vantagem.

Um direito lançado sobre um genero que não póde ser produzido no paiz, bem como o chá ou o café, augmenta o custo desse genero, e he principal ou inteiramente pago pelos consumidores, porém um direito lançado sobre um genero que póde ser produzido no paiz, estimula a pericia e industria de nossos proprios concidadãos a produzir esse genero, o qual he trazido ao mercado em competencia com o que vem de fóra, e o importador he assim obrigado a abaixar o seu preço ao nivel daquelle pelo qual o genero do paiz póde ser vendido, fazendo deste modo pesar uma parte do direito sobre o producto do genero estrangeiro. A continuação deste processo cria a pericia e convida o capital, e finalmente habilita-nos a produzir o genero por muito menor preço do que aquelle pelo qual poderia ter sido trazido de fóra, beneficiando assim o productor e o consumidor nacionaes. A consequencia disso he que o artista e o agricultor ficam ligados, proporcionando cada um um prompto mercado para o producto do outro, o paiz todo torna-se prospero, e a habilidade de produzir tudo o que he necessario á vida, torna-nos independente na guerra bem como na paz.

Uma alta tarifa não póde ser permanente, porquanto causará desgostos e será necessariamente mudada. Ella exclue a competencia e por esse meio atrahe o emprego de capitaes para as manufacturas em tal excesso que quando mudada ella produz a desgraça, a bancarrota e a ruina de todos os que fôram illudidos por sua infiel protecção. O que o manufactureiro quer he uniformidade e permanencia para que possa ter confiança em que não será arruinado por mudanças repentinas; porém para fazer uma tarifa uniforme e permanente não he só necessario que a lei não seja alterada, he tambem necessario que os direitos não sejam fluctuantes. Para effeituar isso, todos os direitos devem ser especificos quando a natureza do genero for tal que permitta isso. Os direitos *ad valorem* fluctuam com o preço e offerecem fortes tentações á fraude e o perjurio.

Os direitos especificos, pelo contrario, são

iguaes e uniformes em todos os portos e em todos os tempos e offerecem um forte motivo para resolver o Importador a trazer os melhores generos, porquanto não paga mais direito por estes do que pelos de inferior qualidade. Recommendo, pois, fortemente uma modificação na presente tarifa, a qual tem prostrado algumas de nossas mais importantes e necessarias manufacturas, e que direitos especificos sufficientes sejam impostos para elevar a renda conveniente, fazendo em favor das emprezas industriaes de nosso paiz discriminações taes que animem a producção nacional sem excluir a competencia estrangeira. He tambem importante que uma disposição infeliz da tarifa actual, a qual impõe sobre as materias primas que entram em nossas manufacturas um direito muito mais alto do que sobre o genero manufacturado, seja remediada.

Os documentos que acompanham o relatorio do secretario da fazenda revelarão fraudes tentadas sobre a renda em variedade e somma tão grandes que justificam a conclusão de que he impossivel debaixo de qualquer systema de direitos *ad valorem* lançados sobre o custo ou valor estrangeiro do genero, assegurar uma honesta observancia e uma administração efficaz das leis. Os meios fraudulentos empregados para illudir a lei, os quaes tem sido descobertos pela vigilancia dos avaliadores, não permittem duvidar de que velhacarias semelhantes praticadas com bom successo tenham subtrahido ao paiz grandes sommas desde que foi posta em execução a lei hoje em vigor.

Este estado de cousas tem já tido uma influencia prejudicial sobre as pessoas empregadas no commercio estrangeiro. Elle tende a apartar o negociante honrado do commercio de importação, e a lançar esse importante ramo de emprego nas mãos de homens sem escrupulo e sem honra, os quaes são tão desrespeitadores da lei como das obrigações de um juramento.

Por estes meios as intenções do congresso taes quaes se acham expressas na lei, são diariamente illudidas. Todo o motivo de politica e dever por tanto impellem-me a chamar a attenção do congresso para este objecto. Se elle julgar imprudente tentar na presente estação quaesquer mudanças importantes no systema de direitos, será sempre indispensavel para a protecção da renda, que sejam de uma vez applicados aquelles remedios que no juizo do mesmo poderem mitigar os males que acabo de expor.

Bem como já tenho dito, os direitos especificos concederiam em minha oppinião o remedio mais efficaz para este mal, porém se vós não concordáreis com isso, então peço licença para lembrar que em vez de tomar a factura do genero estrangeiro como o meio de determinar o seu valor aqui, sendo a exactidão dessa factura em muitos casos impossivel de verificar-se, a lei deverá ser de tal sorte alterada que exija uma avaliação feita aqui, a qual deverá ser regulada de maneira que dê, quanto for praticavel, uniformidade nos diversos portos.

(Continuar-se ha.)

Communicado.

Todas as nações bem policiadas, sempre tiveram em grande consideração o commercio, e foi sempre o principal objecto da attenção dos governos, bem como dos trabalhos e escriptos dos verdadeiros amigos da patria, que curam do seu engrandecimento e illustração. Não ha pois, por assim o dizermos, ramo algum, que não tenha dado nascimento a excellentes obras intellectuaes. Economia, politica, jurisprudencia civil, criminal e commercial, tudo ha sido visto, tratado, analisado e descutido. Comtudo, cumpre convir, que em geral os publicistas se tem dedicado mais, até aos nossos dias, a formar habeis commerciantes, e descobrir mananciaes, que o commercio podia offertar á industria e a fortuna, do que esclarecer sua jurisprudencia. Nada comtudo mais importante do que este objecto.

A crassa ignorancia dos principios mais vitaes, e da legislação sobre esta tão importante materia, ha sido uma fonte perene de abusos, de pleitos, e da infernal chicana, que constrangem o commercio, fatigam-no, e tornam cada dia a boa fé, lisura e probidade, victimas da velhacaria e da cubiça.

As quebras dolosas e fraudulentas, vista a difficuldade da materia, tem afastado desgraçadamente os jurisconsultos deste precioso trabalho. Os codigos commerciaes que existem promulgados nas diversas nações, ainda não attingiram ao grao de perfeição que tanto se banhela.

Não receamos asseverar, que de todas as partes de que se forma o vasto campo da jurisprudencia, esta he a menos cultivada, e talvez o sera sempre!...

As leis civis e criminaes ham encontrado sabios interpretes: existem excellentes tratados sobre todas as partes da nossa legislação; porém temos bem poucas obras, verdadeiramente uteis, sobre as leis commerciaes.

A apparição do nosso codigo commercial, que teve execução no primeiro de janeiro deste corrente anno de 1851, he um campo vasto a explorar, e confiando na capacidade de mui abalisados jurisconsultos, filhos de Minerva, não duvidamos convida-los, a que roubem algumas horas aos seus afazeres quotidianos, afim de que as dediquem a tão util trabalho, com a qual fazem prosperar a patria commum, illustrando-a, e não menos o nosso corpo do commercio, que vegeta na mais completa ignorancia de seus direitos e deveres. Com preferencia convidamos as seguintes capacidades, sem offensa de quaesquer outras que desconhecemos: Srs. Francisco Carlos Brandão, Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, José Francisco de Paiva, José Bernardo Galvão Alcanforado e o lente Chagas.

Como quer que seja, o nosso codigo do commercio, introduzindo um novo direito *quebras e bancarotas*, determinou as formalidades que devem ser prehenchidas nesta materia: a maior parte destas formalidades não existiam nas antigas leis estravagantes.

Não foi bastante facultar aos commerciantes uma legislação civil, que adoptada a todas suas necessidades, se esta primeira parte do novo codigo, não houvesse sido fortemente sanccionada pela lei sobre *as quebras e bancarotas*. Sem estas medidas de protecção e de severidade, nosso systema de legislação commercial, até então inutil por falta de formalidades completas, encerrariam em si mesmo, um principio de esterilidade, e o commercio não cessaria de levar ao seu seio um germen de desorganisação: a cubiça e a fraude de mãos dadas, conservariam sempre o podêr de fazer uma guerra destruidora ao trabalho, industria e boa fé: as especulações mais honestas, seriam constantemente ameaçadas, pelas mais culposas especulações.

Os nossos legisladores estando collocados entre o duplo escolho de uma perigosa indulgencia, ou de um excessivo rigor, seus vôos se elevaram até as considerações de uma ordem superior, e nada desprezaram, para que a linha que separa o commerciante probo e infeliz, do homem de má fé, fosse exactamente indicada e facilmente visivel.

Nós encaramos *as quebras de bancarotas* debaixo do triplice aspecto do immediato interesse da sociedade em geral, do interesse inherente aos credores, e do interesse que respeita necessariamente ao devedor honrado.

Porventura podiam os nossos legisladores despresar o exame escrupuloso d'um acontecimento, que acarreta a desordem na circulação continua do commercio, sem animar por meio de uma escandalosa indifferença todas as quebras, ás quaes conduz uma pessima irregularidade, ou que a immoralidade medita?

Elles conceberam, que um estado de desordem estragaria essencialmente os bons costumes publicos, empecendo o desenvolvimento da industria e da riqueza nacional.

Bem sabemos que o titulo *das quebras e bancarotas*, não ha sido isento de faltas. Algumas pessoas vociferaram contra o excesso das formalidades, neste nosso seculo das luzes e do progresso, tornando-se além disso dispendiosas: outros encontraram bastantes lacunas: e outros finalmente grandes imperfeições. Nada mais facil do que a critica!...

A estes zoilos, que de tudo mascam e desdenham, perguntaremos, se se achassem collocados na altura conveniente, ou alto cume de legislador, como conceberiam e apreciariam em toda a sua extensão, e debaixo de todas as suas relações, o systema desta novissima legislação entre nós? A lingoagem particular desta lei especial, ou excepcional do direito commum, as mais das vezes mal entendida, arrebata e engana aquelles a quem ella não he familiar: daqui nascem decisões estranhas e subversivas de todos os principios: daqui as applicações estranhas e erroneas que estragam todas ideias: daqui a consequencia de ser preciso emendar, alterar, substituir, emfim refundir o codigo do commercio!....

A perfeição esta fora do dominio da triste e miserrima humanidade! Oxalá que neste pequeno communicado podesse offertar aos seus leitores dentro e fora do imperio, tantos conhecimentos professionaes, como temos de zelo pela prosperidade deste nosso paiz!...

THEMA.

A de Pernambuco saca contra B de Londres, lettra de cambio £ 1000,,-,,- á ordem de C, de quem recebeu o valor. B tinha em seu podêr £ 1200,,-,,- pertencentes a A, logo existia provisão de fundos em podêr do saccado B. Um mez depois deste saque A quebra. B tinha acceito a lettra; porém deixa de a pagar no vencimento por saber da quebra de A.

PERGUNTA-SE.

A provisão de uma lettra de cambio, que existe, ou deverá existir nas mãos do saccado B, será adquirida ao portador, de forma tal, que a quebra do saccador A, acontecida antes do vencimento da lettra de cambio, não impede ao portador de receber esta provisão, com exclusão da massa dos credores da quebra, por haver previlegio sobre aquella somma?

A quem deve pertencer aquella somma, ao portador da lettra ou massa fallida?

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29 . . . . 35:244,238

Descarregam hoje 30 de janeiro.

Galeota -- *Fanny* -- o resto.
Brigue -- *Rhin* -- mercadorias.
Barca -- *Elisabeth* -- taboado.
Brigue -- *Bona Mathilde* -- farinha de trigo.
Escuna -- *Galante Maria* -- mercadorias.
Escuna -- *Dania* -- o resto.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 29 . . . . 2:893,903
Diversas provincias 348,352
3:242,255

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 29

Lisbôa, brigue portuguez *Novo Vencedor*, de 228 toneladas: conduz o seguinte: 1,908 saccos, 2 caixas, 68 barricas e 4 meias ditas com 10,159 arrobas e 18 libras de assucar. 300 saccas arroz, 22 ditas com 120 arrobas e 4 libras de algodão, 12 taboas de amarello, 6 barricas vidros partidos, 160 couros seccos, 141 cascos com mel e 3 fardos drogas.

Rio de Janeiro, brigue brasileiro *Feliz Destino*, de 199 toneladas: conduz o seguinte: 984 barricas com 6,317 arrobas e 12 libras de assucar, e 2 bocetas com doce de cajú.

Liverpool, galera ingleza *Serafina*, de 429 toneladas: conduz o seguinte: 3,400 saccos com 17,000 arrobas de assucar e 766 saccas com 3,748 arrobas e 25 libras de algodão.

Rio de Janeiro, brigue nacional *D. Affonso*, de 236 toneladas: conduz o seguinte: 36 taboas de amarello, 5 pipas azeite de carrapato, 12 pedras de filtrar, 3,060 meios de solla, 4 caixões com doce, 1 dito com mangas, 3,000 couros de cabra, 1,283 saccos e 390 barricas assucar, 55 saccas algodão e 100 barris doce de calda.

Havre, brigue francez *Cesar*, de 231 toneladas: conduz o seguinte: 2,400 saccos com 12,000 arrobas de assucar e 222 saccas com 1,267 arrobas e 9 libras de algodão.

Genova, polaca sarda *Vincenza*, de 196 toneladas: conduz o seguinte: 2,270 saccos com 11,350 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 29 634,271

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29. . . . . . 1.065,179

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 29.

Portos do sul -- Vapor *Bahiana*, commandante Segundino. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, José Gonçalves da Silva: para Bahia, Franklin Washington Souza Rego e Domingos José Vieira: para o Rio de Janeiro, 22 recrutas e 2 cadetes do quinto.

Gothenburgo -- Brigue sueco *Linnéa*, capitão A. Olsson, carga assucar.

Liverpool -- Galera ingleza *Serafina*, capitão John Guthing, carga assucar e algodão.

Parahiba -- Hiate nacional *Espadarte*, mestre Manoel José de Paiva, carga assucar e louça. Passageiro, o Portuguez Francisco José da Silva.

THEATRO DE APOLLO

SEGUNDA FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1851.

Terceiro espectaculo que da neste theatro a cantora Augusta Candiani, sendo este do seu primeiro contrato.

Depois de uma escolhida ouvertura seguir-se-ha o grande rondo da opera

VESTAL,

do maestro Giannini, expressamente composto e dedicado á Sra. Candiani, e por ella executado.

Aria da *Gemma di Vergi*, do maestro Donizetti, executada pelo Sr. Eckerlin.

Cavatina e alegro da opera *Beatrice di Tenda*, executada pela Sra. Augusta Candiani.

O mui distincto artista o Sr. Previg, por obsequio a Sra. Candiani executará no piano forte umas variações.

Aria da opera *Barbeiro di Sevilha*, pela Sra. Augusta Candiani.

Dueto da mesma opera, pela mesma senhora e o Sr. Eckerlin.

O mui distinto artista Pernambucano o Sr. Pedro Nolasco Baptista, por obsequio a Sra. Candiani, tocará nos intervallos differentes peças de musica.

Aria do *Azzo*, do maestro Donizetti, executada pelo Sr. Eckerlin.

A Sra. Candiani, cantará a pedido de muitas pessoas a modinha brasileira

Adorei uma alma impura.

Finalisará o espectaculo com o muito applaudido dueto da opera

FIGLIA DEL REGGIMENTO,

no qual apparecera a Sra. Candiani vestida de soldado francez, executando em scena todas as manobras *militares*.

Os bilhetes de camarotes, acham-se desde já a disposição do respeitavel publico, no escriptorio do mesmo theatro.

Augusta Candiani, pede toda a indulgencia e protecção.

Avisos maritimos.

Real companhia de paquetes a vapor entre o Brasil e a Grã Bretanha.

No dia 31 do corrente até o primeiro de fevereiro, deve aqui chegar procedente de Inglaterra, o vapor da companhia *Tweed*, commandante Rwtt, o qual deve demorar-se aqui 6 horas, para proseguir o seu destino para os portos do sul: qualquer pessoa que pretender passagem para qualquer dos portos onde o mesmo tenha de tocar, haja de dirigir-se com antecedencia a casa dos respectivos agentes nesta Praça Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, para tratar do ajuste, que sera regulado pela seguinte tabella de passageiros:

Para a Bahia	25	patacões brasileiros ou hesp.
» Rio de J.	50	« «
« Montevid.	110	« «
» Buenos A.	120	« «

O mesmo vapor deve aqui chegar de volta para a Europa no dia 17 ou 18 de fevereiro: as pessoas portanto que pretenderem passagem no mesmo para os portos deS. Vicente, Tenerife, Madeira, Lisboa, e Inglaterra, poderão logo fazer o seu engajamento, para que depois não aconteça que nos portos do sul se prehenchem os lugares.

-- A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão o pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve seguir para o Pará por estes dias para cujo porto ainda póde receber alguma carga e passageiros, até o dia 31 do corrente: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 13, a fallar com João Carlos Augusto da Silva, ou com o referido capitão.

-- O hiate *Novo Olinda* recebe ate o dia 31 do corrente a carga que tiver de conduzir para o Maranhão, e até o dia 1.º de fevereiro a carga que houver para o Ceará, e confere no dia 2: os Srs. carregadores queiram mandar os conhecimentos no armazem de Manoel José de Sa Araujo, na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Para a Bahia sahe com muita brevidade por ter mais de metade do carregamento a bordo, a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Goçalves Simas: para o restante da carga e passageiros trata-se com o consignatario da mesma Luiz José de Sa Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Rio de Janeiro segue com a maior brevidade o brigue nacional *Adamastor*, por ter a maior parte do seu carregamento engajada: para o resto, passageiros ou escravos a frete: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Filippe Nery de Oliveira, na praça do Commercio.

-- Para o Maranhão tocando no Ceará, pretende sahir nestes 8 dias o hiate *Novo Olinda*, por ter prompto, e já tratado dous terços de sua carga: para o resto e passageiros trata-se com o respectivo mestre Antonio José Vianna, no trapiche do algodão, ou na rua da Cruz, armazem do Sr. Manoel José de Sa Araujo.

-- Para o Rio de Janeiro segue com brevidade a escuna nacional *Galante Maria*: para carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata-se na rua do Vigario n. 4, com Silva & Grillo.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Nereida*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Leilões.

-- O capitão Thatcher, da escuna americana *Draco*, fara leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de boas porções de cebolas, charutos da Havana, fumo da virginia, carne de porco salgada em barris inteiros e meios, nozes, manteiga, vassouras, agoas-ardentes (bandy e whiskey), genebra, conservas de cebolas, cevadinha, tijolos, presuntos para fiambre, lingoiças, lampeões de patente, e inumeros artigos mui vendaveis, quanto apeteciveis, destinados ao mercado da California, para onde está indeciso se proseguirá sua viagem: quinta feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem de Deane Youle & Companhia, becco do Gonçalves.

-- Arthiot, dentista chegado ultimamente a esta cidade, e tendo de retirar-se para fóra da provincia, faz leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, no dia Sexta-feira 31 do corrente as 10 horas da manhãa em sua casa na rua da Cruz n. 43, segundo andar, de uma completa mobilia e trem de cozinha.

-- O corretor Oliveira fará leilão de esplendida mobilia e obras de prata, consistindo em uma mesa de jantar nova elastica para 24 pessoas, um guarda-louça grande, cama de ferro para casados, duas ditas mais pequenas, um rico altar dourado com as competentes banquetas, um excellente piano dos melhores autores inglezes, um toucador grande de mogno, uma commoda de jacarandá com puchadores de prata, cadeiras de jacarandá, quatro lindas serpentinas de verdadeira folha de casquinha, mesa de mogno redonda com tampo de pedra, vasos de bronze dourados para flores, lindos quadros de vistas na Italia e retratos de afamados autores italianos, serpentina de dous globos para cima de mesa, um rico relogio dourado dito, garrafas e copos de crystal, tigellas roxas dito para sobremesa, e muitos outros objectos, inclusive um cabra captivo, optimo cozinheiro, até de massas: sabbado, 1.º de fevereiro, ás 10 horas da manhãa, na rua da Aurora n. 58, primeiro andar, casa do Sr. Herculano Alves da Silva.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de T. Carling, capitão da barca ingleza *Ellen Bryson*, em presença do Sr. vice-consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer, dos salvados da dita barca, naufragada nos rochedos denominados Ponta do Touro, na sua recente viagem procedente de Cadiz com destino á Bahia, consistindo em todo o panno, inclusive uma andaina quasi nova, mastaréos vergas, páos em bruto, ancoras grandes e pequenas, correntes grossas, ditas miudas, fateixas, agulhas de marear, mantimentos, ferragens e muitos outros artigos, bem como um optimo chronometro, o qual, não chegando a preço rasoavel, será reexportado; mas emquanto aos referidos salvados, serão infalivelmente vendidos sem limites: segunda-feira, 3 de fevereiro, principiando ás 10 horas da manhãa impreterivelmente, no trapiche do Angelo.

-- Terça-feira, 4 de fevereiro no armazem de Campello filho, haverá leilão de cerca de 280 saccas com farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e em perfeito estado, em lotes de 5 e 10 saccas, ou a vontade dos compradores; sendo esta venda effectuada para liquidação de contas. A qualidade póde ser com antecedencia examinada no referido armazem.

Avisos diversos.

Na cambôa do Carmo n. 14 precisa-se alugar pretos para trabalharem em padaria, prefere-se aquelles que já tenham praticas, ou homens livres que trabalhem na masseira e tenham alguma freguezia de pão; assim como de um homem que seja verdadeiro padeiro.

No botequim de Santa Izabel haverá todas as noites de espectaculo, sorvete, lembra-se aos freguezes o troco dos bilhetes, para evitar-se os enganos; e assim só serão servidos em primeiro lugar aquelles que apresentarem bilhetes.

-- Relação dos bilhetes premiados da loteria da Misericordia, vendidos na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos: na rua da Cadeia do Recife n. 24, são os premios seguintes: ns. 1659—4:000,000 rs. —2,209—1.000,000 rs. — 5822 —400,000 rs. —4659 — 20.000 rs. — 4510 — 100,000 rs. — 2027 — 100,000 rs. — 4038 — 40,000 rs. — 4876 — 40,000 rs. — 2,095 40,000 rs.

-- Aluga-se os altos e baixos de um pequeno sobrado com sotão, na esquina da rua dos Burgos n. 16: na travessa do Lobato da rua de Santa Thereza n. 12.

-- Precisa-se de dous officiaes de sapateiro que queiram trabalhar em uma loja de calçados: na rua Direita n. 56, defronte da loja de selleiro do Sr. Carneiro.

-- Uma pessoa que retira-se para fóra da provincia, deseja comprar um escravo official de marcineiro: na cambôa do Carmo n. 3, taberna.

— Precisa-se de um sitio pequeno perto da praça, que esteja perto da maré: quem tiver dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 66, padaria.

-- Uma senhora solteira, maior de 40 annos, com bastante pratica de ensinar a ler, escrever, contar, doutrina christãa e coser liso, se offerece para ir ensinar em qualquer engenho perto desta praça: quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se a rua do Livramento primeiro andar do sobrado n. 23.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus donos, assim como se compram e vendem-se os mesmos, todos os dias uteis a qualquer hora.

-- Pede-se ao caixeiro de um Francez da rua da Cruz, que venha pagar o importe de um anel que comprou na rua do Cabugá, do contrario verá o seu nome por estenso neste *jornal*.

-- A arrematação da loja de ferragens do finado Caetano Luiz Ferreira, não tendo sido feita na sala das audiencias por inconvenientes que occorreram, terá lugar na mesma loja, sabbado 1 de fevereiro, ás 11 horas do dia, as ferragens acham-se avaliadas muito em conta.

-- Os Srs. Antonio José da Roxa e Verissimo Antonio de Mattos, o primeiro morador em algum tempo no Abreu de Una, e o segundo nesta praça, queiram se dirigir a rua Nova n. 50, a negocio que lhes diz respeito, ou alguem por elles.

— Na passagem, entre as duas pontes, primeiro sobrado do lado direito, aluga-se uma escrava, que cozinha, ensaboa, cose chão e faz renda.

-- Precisa-se alugar um moleque para conduzir jantares e almoços para fóra: na rua larga do Rozario, botiquim defronte da botica.

-- Convida-se aos apaixonados da caça, que se dirijam ao pateo da Magdalena, principio da estrada nova, e ahi acharão a pessoa que lhes indicará o lugar onde existe uma onça, cujo dono dará 50,000 rs. a quem mata-la, e apanhando-a viva, far-se-ha um ajuste, hoje pelas 4 horas da tarde.

-- No dia 26 de janeiro de 1851 fugio do engenho Mussumbú um escravo crioulo, de nome Pedro Sertanejo, de 35 annos pouco mais ou menos, baixo, fula, cheio do corpo, pés grossos, muito sisudo e callado; levou chapéo de palha usado, camiza de algodão, tendo abaixo da abertura uma cruz servindo de marca, lençol e siroulas compridas de algodão: quem o pegar será bem pago; advertindo-se porém, se for preso para o sul, levem-no ao Sr. José Gomes Leal, morador na praça do Recife, e se for para o norte, conduzam-no ao dito engenho Mussumbú, comarca da cidade de Goianna, ao padre Luiz José de Figueiredo.

-- Sabbado, 1 de fevereiro, á porta do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, a hora do costume, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, as dividas pertencentes a Manoel Ferreira Ramos, penhoradas por execução de seus credores.

-- O abaixo assignado faz sciente, que desde o dia 28 do corrente mez deixou de ser caixeiro da sua loja de cera, no Aterro da Boa Vista, o Sr. Joaquim da Cruz Lima, e por isso dessa data em diante não se responsabilisa por qualquer transacção ou recibo que o mesmo faça em seu nome.

Augusto Duarte de Moura.

-- Lições de traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, inglez e portuguez: no Recife, rua da Cruz n. 11, primeiro andar, das 8 horas até ao meio-dia, onde se ensinará tambem geographia.

— O Sr. Theofilo José de Lemos tem cartas na rua do Queimado n. 22, vindas do Aracaty.

— Precisa-se de um feitor: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- No dia 23 do corrente ausentou-se o preto José, do gentio, meio baixo, cheio do corpo, cara bastante cheia; tem um calombo em um pé, junto ao tornozelo, da parte de dentro, de nascença; nesse dia sahio com um mólho de esteiras de carnaubas para vender; levou camiza de riscadinho encarnado de quadrinhos miudos já desbotada e calça de pé de riscadinho de listras azues miudinhos tambem já desbotada: quem o pegar, leveo-o a sua senhora, na rua Velha n. 92, que sera recompensado.

-- No dia 22 do proximo passado dezembro desappareceu de um matuto que estava comprando umas fazendas em uma loja, na rua do Crespo, um quartão rudado com uma cangalha, o qual tem o ferro em cima d'anca; julga-se ter ido em procura de outros cavallos, que tinham entrado juntos e estavam nos armazens de assucar: se alguem o pegou e o quizer restituir, leve-o ao pateo do Livramento, casa de Maximo José dos Santos Andrade, que lhe pagará as despezas e se gratificará.

-- Pede-se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio haja de dar as providencias necessarias, para que a praia de San Francisco seja rondada, visto que todas as noites ha desordens e meetingues de negros fóra de horas, incommodando e assustando os moradores. -- *O espia.*

-- Precisa-se de um bom amassador: na rua Imperial, padaria n. 37.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço, menos o de comprar, para uma casa de homem solteiro, dirija-se á rua do Alecrim, n. 39, casa no fundo das do Sr. José Maria.

-- Quem annunciou a venda de um escravo canoeiro e calafate, procure na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar, para ajustar.

-- Precisa-se de embarcar uma porção de generos para a povoação do Pillar, provincia de Alagôas: quem pretender receber ditos generos, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

-- Carolina Cyriaca Pereira dos Santos substituta das cadeiras de primeiras lettras desta cidade se propõe a ensinar primeiras lettras, toda a sorte de costura e musica vocal: as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijam-se a casa de sua residencia na rua do Aragão n. 37.

-- No bairro da Boa Vista, rua da Conceição n. 44, precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa.

-- O Sr. Joaquim Alves da Silva queira dirigir-se á rua Nova n. 35, a negocio de seu interesse.

-- O padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello avisa ao publico, e principalmente aos pais de seus alumnos, que a sua aula de primeiras lettras, sita na rua do Jardim n. 43, se acha em exercicio.

-- Dá-se a premio a quantia de um conto de réis, todo ou em partes, sendo sôb penhores ou hypotheca em predio livre e desembaraçado: na rua das Larangeiras n. 23, se dirá com quem deve tratar.

-- Precisa-se de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 23.

-- Joaquim Antonio dos Santos Andrade e Manoel Carneiro Leal participam a seus freguezes, e especialmente ao corpo de commercio, que, em virtude das posturas da camara municipal desta cidade ter mandado retirar suas fabricas de caldeireiro, sitas na rua Nova ns. 27 e 33, para os arrabaldes da mesma, reuniram as duas fabricas a uma só, que se acha montada em grande escalla com todas as officinas pertencentes a mesma, caldeireiro, latoeiro, fundição de metaes, serralheiro, funileiro, etc., etc., a qual gyra sôb a firma Andrade e Leal. O socio Leal reside effectivamente na nova fabrica, na rua Imperial n. 120, e o socio Andrade nos depositos da mesma, na rua Nova ns. 27 e 33, em qualquer destes lugares os pretendentes sempre os acharão promptos para aceitar suas encommendas, que serão compridas a seus desejos e com a devida presteza.

-- No dia 22 do corrente fugio do sitio de João Ferreira dos Santos um escravo de nação Congo, de nome Manoel, baixo, cheio do corpo e bastante ladino: pede-se aos Srs. capitães de campo, ou algum particular, caso o peguem, levem-no ao dito sitio em Bem-Fica, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Antonio Joaquim Vidal, que recompensará.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Assumpção n. 24.

-- Na fabrica de caldeireiro de Andrade & Leal, na rua Imperial n. 120, e nos depositos da mesma, na rua Nova ns. 27 e 33, vendem-se carros de mão de mui boa construcção, e as mui approvadas machinas de Derosne, assim como se faz qualquer obra de cobre, latão ou ferro.

-- Na rua de Santa Thereza n. 8, ha uma parda forra, que se aluga para engommar.

-- Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Conceição da Boa Vista n. 11.

-- O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello e Frederico C. Elster tenham a bondade de dirigir-se á esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, a negocio que não ignoram.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- Dão-se 100,000 rs. a premio de dous por cento sôb penhores de ouro ou prata: no Aterro da Boa Vista, padaria n. 50.

Gratifica-se bem.

Fugio no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabundá, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, bastantes cabellos brancos na cabeça, e muito cabelludo; levou calça e jaqueta de ganga, he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28; tem sido encontrado em diversas ruas desta cidade, em Santo Antonio, Boa Vista, Affogados e Corredor do Bispo, ora em uma, ora em outra parte: roga-se pois a quem o aprehender leve-o aos Srs. do mesmo escravo Mesquita & Dutra, na dita fabrica que se recompensará.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, pelo presente convida a todos os seus devedores de vir ou mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez. — *Scasso*.

-- Pede-se a quem souber, o favor de declarar por esta folha, em que lugar he a residencia do Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou quem seja nesta cidade seu procurador, para tratar-se de um negocio que diz respeito ao Sr. Lima.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento ou cobrança, dando fiador á sua conducta: quem precisar, dirija-se á rua d'Assumpção n. 16.

Ao publico.

Deve sahir do prelo em poucos dias a seguinte interessante obra:

Manual dos Negociantes,

contendo toda a legislação moderna, que póde interessar ao corpo do commercio, a saber:

O codigo commercial do imperio do Brazil.
O novo regulamento do sello.

O regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850, estabelecendo a forma do processo no juizo commercial.

O regulamento n. 738 para os tribunaes do commercio, e para o processo das quebras.

Novas disposições legislativas tendentes a reforma das alfandegas e varias outras disposições de fazenda.

O regulamento provincial para a cobrança do imposto sobre o fumo, tabaco, charutos, cigarros e sabão.

Concluindo com um almanak exacto e completo dos empregados do meretissimo tribunal do commercial, da associação commercial, negociantes de grosso trato, logistas, corretores, advogados e procuradores, com seus nomes, moradas, escriptorios, lojas e armazens.

Precedido de uma advertencia sobre a utilidade deste manual, e do discurso pronunciado pelo conselheiro de estado José Clemente Pereira no acto da installação do tribunal do commercio do Rio de Janeiro em presença de S. M. o Imperador.

Este manual torna-se uma necessidade momentosa para cada pessoa do commercio, porque abrange toda a legislação a respeito, não só pelo que toca aos negocios do foro commercial, como da administração da fazenda publica, a cujos tribunaes ou repartições raro he o dia, em que não tenhamos necessidade de occorrer para assumptos do nosso proprio interesse. Reunida assim a legislação competente póde ser consultada por qualquer pessoa sem necessidade de occorrer ás grandes collecções, difficeis de possuir-se pelo seu alto preço e tambem incommodas para consultar-se pela multidão de outras disposições inconnexas, que nenhuma relação têm com as leis puramente fiscaes.

Neste caso, attendendo-se a grande despeza, que foi mister fazer-se para conseguirmos uma obra nitidamente impressa, abrimos uma assignatura pelo preço de 6,000 rs. cada exemplar, contendo as materias acima mencionadas. Fechada a assignatura custará cada exemplar 8,000 rs. Assigna-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Adverte-se ao Sr. José Joaquim da Costa, morador na rua do Rozario estreita, que venha quanto antes ao Forte do Mattos cumprir o que prometteu ao abaixo assignado; do contrario, se fará publico o negocio. -- *Joaquim Mendes de Sousa Ferreira.*

-- Esta fugido, desde 16 do corrente mez, o escravo Manuino, de nação, alto, magro, beiçudo, desdentado na frente e embigo bastante grande, o qual costuma, quando foge, esconder-se nos engenhos Paulista, Jaguaribe, Mussupinho e Aguiar, por nestes engenhos ter morado; por isso pede-se encarecidamente aos senhores dos ditos engenhos, que tenham a bondade de o mandar procurar e conduzi-lo ao Monteiro a José Camello do Rego Barros, que será pago o portador com generosidade.

-- Manoel Marques Fernandes mudou o seu estabelecimento para a rua da Conceição n. 8.

-- No dia 16 do corrente fugio do engenho Sapucaia, freguezia de Jaboatão, dous escravos pardos, um de nome Paulo, de 26 annos, baixo, grosso, bastante barbado, cabellos pixaim e com uma belide pequena no olho esquerdo; Vicente, quasi preto, de 25 annos, alto, de bonita figura e com signaes de castigo nas nadegas. Os mencionados escravos são naturaes do Icó, he muito de presumir terem para alli seguido, ou para a povoação dos Patos, em Siridó, onde tem o Paulo parentes livres: quem os capturar terá de gratificação a quantia de 100,000 rs.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.
Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Sexta feira 24 do corrente desencaminhou-se um recibo de dez saccas de algodão, recolhidas na prensa do Sr. Joaquim José Ferreira, no dia 4 de dezembro do anno findo, com os numeros seguintes 6257 a 6260 quatro SC e seis, n. 6267 a 6272, sendo 46 arrobas e 17 libras, que o abaixo assignado comprou aos Srs. Carvalho & Maia, com loja na rua do Crespo; por isso roga a qualquer pessoa que tal recibo achar-se de entregar ao annunciante em sua prensa no Forte do Mattos, assim como previne ao publico, que pessoa alguma compre ditas dez saccas, pois que ja se prevenio ao dito Sr. Joaquim José Ferreira para não entregar a pessoa alguma ditas saccas ou seu producto, por pertencerem ao abaixo assignado. Declara ser o dito recibo passado ao Sr. Antonio Fernandes de tal que as vendeu aos ditos Srs. Carvalho & Maia. Recife, 25 de dezembro de 1850.
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

Primeiras lettras.

O abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico que, desde o dia 7 do corrente, acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras na rua do Mondego n. 44. O annunciante continúa a receber pensionistas, meios pensionistas e externos. Por mais de uma vez tem elle patenteado ao publico as vantagens que offerece a sua aula pela rasão da localidade, e pelas accommodações que a casa apresenta. Não poupará certamente esforços o annunciante para conseguir que os pais de familias que lhe confiarem seus filhos, fiquem inteiramente satisfeitos; não só pelo que respeita ao tratamento, como ao progresso intellectual e moral dos meninos. Outro sim, para evitar que os meninos frequentem outras aulas fóra da casa, perdendo assim tempo com prejuizo dos costumes, o abaixo assignado tem escolhido mestre de musica vocal e instrumental, e bem assim professor de lingua latina, reconhecidamente peritos nessas materias, para darem lições aos alumnos que se quizerem applicar a ellas. O abaixo assignado espera do publico, e especiamente dos pais de familias moradores fóra da praça, que apreciem os esforços do annunciante, animando o seu nascente mais tão util estabelecimento.
Francisco de Salles de Albuquerque.

-- Em 25 do corrente fugio do Corredor do Sr. Bispo, sitio Campo Verde, um cavallo de carro, mellado, capado, estrellado, calçado da mão direita e perna esquerda, e tem signaes da coleira no pescoço: quem do mesmo souber e o levar ao mencionado sitio, será recompensado.

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da Santa Cruz, por baixo do sobrado n. 106, continuadamente fabrica excellente pão, tanto de forma antiga, como de provensa, e outro mais moderno de massa sevada, o qual não faz grande apparencia, porém leva menos fermento, e se torna mais agradavel, e assim como toda a qualidade de torrados, seja bolaxa furada a propoção da que vinha de Lisbôa, de 4, 8, 16, 30 a 50 em libra, bolaxinha intitulada regalia, biscouto e fatias da mesma massa, e a bolaxa do commum para vendas, e para o mato do tamanho que quizerem, os preços são conforme a qualidade, pode mandar entregar pão todos os dias de manhãa cedo, a quem o encommendar, principalmente sendo na Soledade, Trempe até á Passagem da Magdalena, Manginho, Capunga até os Afflictos, e igualmente no Recife, ou podem mandar seus portadores a padaria, aonde o acharão das 6 horas em vante escolhido, ou para escolher, conforme cada um gostar.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.
O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Deve publicar-se até o dia ultimo do corrente a seguinte e interessante obra

Guia do Guarda Nacional.

Contendo a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, que da nova organisação a guarda nacional do imperio, e o decreto n. 722, com as instrucções para execução da mesma lei; a cujo decreto e instrucções acompanham onze mappas ou modelos não só relativos ao processo da qualificação, do recurso de revista etc. como da economia interna dos corpos, organisação por municipios, por batalhões, companhia etc. Em um volume bem impresso com typos novos. Assigna-se por 2,000 rs. cada exemplar no pateo do Collegio, casa do livro azul. Feixada a assignatura custará cada exemplar 2,500 rs.

-- Precisa-se alugar dous pretos robustos: paga-se bem, ou mesmo dous homens forros que queiram trabalhar: na rua da Concordia, refinação franceza n. 8.

-- Precisa-se de um feitor habil para um engenho perto da praça: a tratar na rua da Cadeia velha, botica n. 61, de Vicente José de Brito.

-- Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, muito proprio para socar assucar, por já ter tido o mesmo estabelecimento, e estar com caixões promptos e tudo quanto he necessario para o dito estalecimento: a tratar no mesmo armazem, ou na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 1.

-- No Aterro da Boa Vista, loja n. 70, se dirá quem dá dinheiro a juros com hypotheca em casas terreas.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, e que não tenha filho, para crear um menino: na rua Augusta n. 22.

-- Na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira, na praça da Santa Cruz n. 106, precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço ordinario de padaria, porém que não beba muito: paga-se 12,000 rs. por mez.

-- Faz-se almoço e jantar para fóra com muito asseio e perfeição: na rua da Praia, becco do Carioca, sobrado da esquina. Na mesma casa toma-se conta de roupa de homem solteiro para se lavar e engommar, e cosem-se todas as qualidades de costura.

-- A pessoa que pretende pés de pinheira e outras plantas para embarcar, póde dirigir-se á S. José do Manguinho, defronte da estrada nova da Capunga.

-- Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, commerciante e morador na villa do Porto Calvo, comarca de Alagôas, faz sciente a todas as pessoas com quem tem negocios, que sua casa, desde o 1.º de janeiro corrente, ficará gyrando debaixo da firma Joaquim Rodrigues Tavares & Irmão, pois que nesta data tenho dado sociedade a meu mano José Rodrigues Tavares de Mello.

-- No sitio do Mondego casa n. 147, appareceu um carneiro já a dias, quem fôr seu dono, dando os signaes certos, se lhe entregará.

-- O Sr. T. Artaud e sua Senhora, cidadão francez, retiram-se para França.

O cirurgião Francisco José Rodrigues, declara positivamente a seus devedores que, no prazo de oito dias infalivelmente, contados da data deste, se apersentem em sua casa, na praça da Boa Vista, no terceiro andar, defronte da matriz, n. 88, afim de ultimarem as suas dividas. Este prazo, porém, só se entende com as pessoas da praça, para as do matto se lhes concederá um mez, findo o qual se procederá contra elles com todo o rigor das leis Recife, 23 de janeiro de 1850.

-- Alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: na rua do Aragão n. 21, loja de barbeiro de Theofilo Ferreira de Sampaio.

-- Uma pessoa muito capaz, que dará informações de sua conducta, se offerece para caixeiro de loja ou armazem de assucar: quem o pretender annuncie, ou o procure em Olinda, na venda por baixo do sobrado de dous andares, na rua do Varadouro.

— Vicente Thomaz dos Santos e Francisco João de Barros declaram, que no dia 31 de dezembro de 1850 dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham nesta praça, sôb a rasão de Santos, Barros & Companhia, ficando a cargo do socio Barros toda a liquidação da mesma sociedade, por que se responsabilisou, tanto no activo como no passivo della. Recife, 27 de janeiro de 185:.

-- O abaixo assignado tendo de retirar-se para outra provincia deste imperio, pede a todos os seus devedores que, por obsequio, tenham a bondade de vir ou mandarem pagar suas contas no prazo de oito dias. Tambem tem para vender a armação da loja do seu estabelecimento, no Aterro da Boa Vista n. 38, esta armação he de amarello, em muito bom estado, e pode servir para qualquer negocio. Recife, 28 de janeiro de 1851.
J. Denis.

-- Antonio dos Santos Cordeiro, subdito Portuguez, retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia o seu irmão João dos Santos Cardoso tambem Portuguez.

O retratista adaguerreotypo,
tendo de retirar-se com brevidade desta provincia, offerece-se para durante o pouco tempo que tem de residir nesta cidade, ir tirar retratos pelas casas das familias que os pretenderem, tanto na cidade como em qualquer sitio; as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua da Cadeia do S. Antonio n. 26, segundo andar.

-- Quem quizer comprar um escravo de nação, bastante robusto, peritimo official de calafate, e bom canoeiro, tanto de canôa aberta como de carreira: quem pretender annuncie.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Hospicio, casa n. 63. Na mesma casa precisa-se de um moleque que seja esperto, e que entenda de vender.

Aula.

O abaixo assignado faz publico, que no dia 1.º de fevereiro abrirá em sua casa, rua do Pilar n. 40, a aula para meninos, já annunciada por este *Diario*. Os pais que quizerem mandar a ella seus filhos, se poderão entender com o mesmo abaixo assignado, no escriptorio dos Srs. C. Starr & C.ª, na rua da Aurora. -- *José da Maya.*

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 1 de fevereiro vindouro, pelas 9 horas da manhãa até ás 6 da tarde, paga as cautelas premiadas da 4o cria de N. S. do Livramento, que ha de se extrahir em 31 do corrente mez, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, e tambem se paga qualquer premio que sahir nos bilhetes e meios que foram vendidos na mesma loja.

-- Precisa-se de uma ama de idade para desmamar e tratar com todo o cuidado uma menina, que seja pessoa capaz e dê fiador á sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao Monteiro, na casa de João Valentim Villela, ou na casa de D. Maria de Gusmão.

-Roga-se a qualquer pessoa a quem forem offerecidos dous relogios, sendo um de ouro, descoberto, caixa um pouco amassada, mostrador de louça com algumas estraladellas, e outro de prata, sabonete, mostrador de louça, está alguma cousa sujo, e a molla de cima um pouco frocha, ambos com fitas pretas e chaves de latão, haja de aprehende-los, que foram furtados da casa de Diogo José Leite Guimarães, rua Nova n. 5, que será gratificada.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Manoel de Freitas Nogueira, que mora ou morou para as partes de S. Lourenço, assim como com o Sr. Felix Paz da Silva, que hoje reside para Santo Antão, afim de se entregar a qualquer desses Srs. duas cartas de muita importancia com negocios de seus interesses: no Passeio Publico n. 11, loja.

-- Quem precisar de um moço portuguez, solteiro, de 22 annos, para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica (visto o mesmo não estar satisfeito na casa em que actualmente se acha): dirija-se ao pateo do Carmo, botica, que se dirá quem he.

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da Santa Cruz, por baixo do sobrado n. 106, tem para vender uma porção de barricas vazias, que foram de farinha de trigo.

— Na travessa dos Martyrios, casa com retabolo na porta, se tinge toda qualidade de fazenda, tanto de lãa como de algodão e de seda; bem como toda diversidade de roupo: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares, que tenha quintal, nas ruas Nova, Rozario larga, Cruzes, Cadeia, Collegio e Queimado, do bairro de Santo Antonio: quem tiver, annuncie.

-- Pede-se a todas as pessoas que não teem pago importancia de bilhetes de loteria, quér do Rio de Janeiro, quér desta cidade, tenham a bondade de mandar ou virem pagar á rua da Cadeia do Recife, loja numero 24.

-- Aluga-se o terceiro andar, sotão corrido com muitos quartos e grande cozinha, e dous grandes mirantes, do sobrado n. 13 da rua do Vigario: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

-- Precisa-se alugar mensalmente um canoeiro escravo, paga-se bem: na rua Imperial n. 125.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Affonso Botelho a negocio de seu interesse: na rua da Aurora n. 52.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- O abaixo assignado avisa ao Sr. T. G., que recebeu em pagamento uma sua lettra de 712,212 rs., vencida em 31 de dezembro de 1848, sacada no engenho Massangana, para que a mande pagar no prazo de oito dias, pois que toda tardança no recebimento da dita lettra causa grande prejuizo. Serve-se o abaixo assignado deste meio de aviso, porque de outro modo sabe que não produz nenhum resultado.
Francisco Cavalcanti de Mello.

-- Tendo o abaixo assignado transferido a sua residencia para a praça da Boa Vista, sobrado de dous andares n. 6, avisa aos pais de seus alumnos, e mais a quem convier, que continua a receber ainda alguns alumnos internos e externos, ensinando-lhes latim, francez e primeiras lettras, (esta ultima só aos internos) e algumas lições de musica vocal, de flauta, violão e piano.
Padre Pedro da Silva Brandão.

-- Na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira, na praça da Santa Cruz n. 106, ha sempre o melhor café moido, sem ter a menor mistura, e tambem em grão; cevada torrada, moida e em grão; muito bom cha hyson; assucar refinado e em torrão, não vende mais barato que os mais, porém póde asseverar ser simples e bom: quem duvida venha ver.

-- Os herdeiros de Francisco da Silva, desejando liquidarem as contas da casa de seu finado pai, avisam aos devedores da mesma, que quanto antes hajam de apparecer para pagarem seus debitos, pois nesta data têm elles autorisado ao seu procurador, Antonio da Costa Ribeiro e Mello, para usar dos meios judiciaes para com os omissos.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos moços e de bonitas figuras: na rua largar do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se cadeiras usadas, e tambem se trocam por novas, e mais diversos trastes: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

-- Compra-se um piano de armação em bom estado e por preço commodo: no armazem da rua do Vigario n. 25.

-- Compra-se um violão: na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

Vendas.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se os trastes seguintes: uma secretaria com uma estante em cima de jacaranda, uma mesa de meio de sala de dito, uma carteira d'oleo, uma escadinha de subir para cama, tudo com uso e um par de bancas de dito: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

-- Vende-se o estabelecimento da casa de pasto, na rua do Sol n. 23, com tudo quanto existe dentro da mesma casa, os pretendentes dirijam-se ao passeio publico, loja n. 11, que se fará todo o negocio.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, sadia, cozinha o diario de uma casa, engomma alguma cousa, e lava bem; como tambem uma pretinha: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Mobilia d'oleo nova.

Vende-se uma marqueza d'oleo, uma meia commoda de amarello, uma cama de dito e mais diversos trastes, por preço commodo: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18. Na mesma casa precisa-se de dous aprendizes para aprenderem o officio de marcineiro e de um envernisador.

Manteletes e capotinhos.
Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender-se um completo sortimento de manteletes, capotinhos e palitós para senhora, pretos e de cores, os mais modernos e de melhor gosto, tanto em cores como em enfeites dos que aqui tem vindo.

-- Vendem-se pés de sapotys, plantados em caixões: no becco do Fsaiheiro, primeira casa, ao entrar pela estrada de João de Barros.

Bilhetes do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs
Loja de cambio da V. V. Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24.

Pelo vapor *Paraense*, entrado dos portos do sul no dia 26 do corrente, recebemos os mui afortunados bilhetes e meios da 12ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cujas rodas devem ter andado no dia 22 do corrente mez, e cuja lista deve vir pelo primeiro vapor.

Corre amanhãa

a loteria de N. S. do Livramento; os ultimos bilhetes acham-se a venda no pateo do Collegio, casa do livro Azul.

Fundição de sinos e outras quaesquer obras de metaes em ponto grande, na rua do Brum de Mesquita & Dutra.
Fabrica de caldeireiro, latoeiro, funileiro, vidraceiro e serralheiro na rua do Brum n. 28. Este estabelecimento acha-se completamente montado para construir quaesquer obras, de ferro, folha, latão e cobre, com promptidão e zelo, á vontade do comprador; assim como ja tem promptas burras de ferro de segredo, lettras, iguaes ás francezas; machinas de Derosne muito bem construidas, alambiques de carapuça, taxas e toda a qualidade de cobres para o serviço de engenho, e carros de mão de optima construcção.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

-- Vendem-se duas carroças com pipas de carregar agoa, e que podem ser convertidas em outro mister: em Fóra de Portas, rua do Brum, casa da viuva do Gaspar.

Uma escrava parda, moça, cozinheira.

Vende-se uma bonita parda, de 21 annos, boa cozinheira de forno e engommadeira, não tem vicios nem achaques e he muito fiel, o que tudo se afiança ao comprador: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar: a escrava tem uma filhinha de quatro mezes.

Casemiras.
Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de calça de meia casemira, bons padrões, a 3,500 rs; ditos de casemira de cores, gostos muito modernos, a 7,000 réis, tendo muito onde os freguezes escolherem.

-- Vende-se uma carroça nova de um boi: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

He de graça.

Vendem-se 60 volumes de diversas obras de direito e litteratura, em bom estado e encadernados, por 5,000 rs.: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

— Vende-se por preço commodo um preto, optimo para todo e qualquer serviço externo e interno de uma casa por entender alguma cousa de cozinha tambem serve para engenho, do que tem muito pratica, he oleiro de fazer formas e telhas, e carreiro: nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, de José Joaquim Pereira de Mendonça: o motivo da venda he porque, tendo o seu natural senhor tomado-o em pagamento, não necessita de seus serviços.

Farinha de mandioca.

Vende-se na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, farinha de Santa Catharina em saccas a 2 e a 2,200 rs., muito superior.

-- Vende-se um carro de dous rodas, mui forte, pintado de novo e com todos os arreios necessarios: a tratar na rua da Aurora n. 48, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava muito moça e de bonita figura: na Soledade n. 9.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e pirota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se superior farinha

gallega, em meias barricas : no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Boticas homœopathicas, na rua do Crespo, loja n. 4.

-- Vendem-se boticas de 24, 36 e 60 tubos, grandes e pequenas, com os seus competentes livros, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, do grande estabelecimento central da rua de S. José n. 59.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça ; cobertores de algodão de côres, a 720 rs. : na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa: na rua do Trapiche n. 10.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche n. 17.

Loteria de N. S. do Livramento. Aos 5:000$000,

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos a venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaas acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Chapéos.

Maia Ramos & C., na rua Nova n. 6, acaba de receber vindo de França pelo ultimo navio, ricos chapéos de seda com pluma e trança, para meninos e meninas, e podem afiançar que neste genero he o melhor que tem vindo a esta cidade, os quaes se vendem por preço commodo.

-- Vende-se cevadinha em garrafões mui bem conservada e nova, vinda recentemente e por preço que animará ao comprador, a vista da sua qualidade : na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Vende-se uma boa escrava cozinheira, muito fiel e sem vicios, assim como uma outra mucama, costureira e engommadeira, cuja conducta e molestias se afiança : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

A pobreza.

Vendem-se cebollas americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas : nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre.

Aos 5:000$000 rs.

Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infalivelmente : na rua larga do Rozario, botica n. 42.

Deposito de cal e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor, Carlota e Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para fechar contas.

Vende-se cera de carnaúba, courinhos de cabra, solla e uma balança com braços, conchas, correntes de ferro e pesos, propria para armazem de carne, venda ou bordo de embarcação : tudo por preço commodo : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro : na rua da Alfandega Velha n. 5, escriptorio.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

— Vende se muito boa farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em porção ou a retalho, por preço commodo : a bordo do brigue *Soares*, fundeado na volta do Forte do Mattos, ou na rua da Alfandega Velha n. 5. escriptorio.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas a 260 e 280 rs. o covado ; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs ; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs. ; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado ; zuarte de côr, a 200 rs. ; riscado de linho para casacas, a 240 rs o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa,

da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza* : trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

— Vendem-se chapéos do Chile pequenos, muito finos, a 6,000 rs. cada um : na rua do Crespo, numero 23.

Nova pechincha de moinhos para café a 640 rs.

Vendem-se moinhos para café a 640 rs. : na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

O antigo barateiro do passeio publico n. 11, loja de Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Annuncia as seguintes fazendas como sejam chitas francezas finas de ricos padrões, a 340 rs. o covado muito larga ; casimiras superiores, a 7,000 rs. o córte ; ditas mais abaixo, a 5,000 rs. ; meias casimira, a 3,200 rs. o córte ; córtes de setim macau de côres, a 4,000 rs. ; panno fino preto, a 8,000 rs. o covado ; chapeos de maça francez, a 7,000 rs. ; setins lavrados para vestidos de senhora, cassas chitas de côres, a 1,280 rs. o córte ; cambraias transparentes, a 2,000 a pessa de 10 varas ; gorgurões de seda, a 1,200 rs. o córte de colete ; córtes de colletes de lã e seda, a 500 rs. ; chales de lã e seda ; ditos de cambraias brancos e de côres, brins de linho de quadros, ditos trançados brancos e de côres, fazenda muito superior; cutins de linho para pallitores, lila superior, princeza, lenços de cambraia de bico, bicos e rendas de linho, lenços de seda de côres, castores de côres e por todos os preços ; madapolões finos, a 3,200 3,500 3,600 3,800 4,000 4,800 5,000 e 5,500 ; superiores chitas de todas as qualidades, e um sortimento completo e outras immensas fazendas que se venderão a preços que agradarão aos Srs. compradores.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de Santa Catharina, a melhor que existe no mercado, em saccas ou sem ellas, por preço mais comodo do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente mez.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vendem-se coleções do *Medico do Povo*, de 1 a 21, na rua do Crespo, loja n. 4.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 31 do corrente mez : no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

No deposito da rua da Moéda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceicão de Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Quem quer 5:000$000 !

Quem quizer a sorte grande da loteria do Livramento, que infalivelmente corre no dia 30 do corrente mez, apresse-se a comprar algum dos poucos bilhetes que ainda restam, nas lojas da esquina da rua do Cabugá ns. 11 e 9, juntas á botica de João Moreira.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Farinha a 2,000 réis

a sacca : vende-se no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

-- Vendem-se 10 saccas de superior carnaúba ; 250 courinhos de cabra ; 13 pares de sapatões de couro de lustro, mui bem feitos e de talho moderno ; uma toalha de bretanha de linho com lavarinto, muito bem acabada e fina : tudo se vende por commodo preço : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar, de manhãa até ás 9 horas, e a qualquer hora da tarde.

-- Vende-se uma preta moça, gorda e sadia, que engomma bem, cose, cozinha e lava, o que tudo se afiança : na rua larga do Rozario n. 46, primeiro andar.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França : na rua do Passeio n. 19.

Um bom official de pedreiro.

Vende-se um escravo, preto, official de pedeiro, moço e de bonita figura ; uma parda boa cozinheira e engommadeira, com uma filha de 4 mezes ; e um preto, moço, robusto, bom trabalhor de enxada, proprio para engenho ou armazem de assucar, por ter muita força : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se fio porrete, vindo do Porto e caixas de pinho vasias ; rodas de arcos de pão para barricas de assucar ; pregos ripae ; do Porto : na rua da Cruz n. 49, escriptorio.

He baratissimo.

Vendem-se sapatões de couro de lustro a 1,600 e a 2,000 rs., preço dos sapatos ordinarios, e livre da massada de engraxar-se : na rua da Cadeia do Recife, loja numero 9.

— Vende-se superior potassa, muito nova, chegada na escuna *Galante Maria* do Rio de Janeiro, por preço muito commodo : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Velas de cera do Rio de Janeiro.

Vendem-se, por preço commodo, velas de cera, muito bom sortimento, em caixas : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

A 400 réis.

Vendem-se as mais superiores chitas largas, francezas, de todas as cores, gostos inteiramente novos, imitando seda, a 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados : na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se fumo em folha para capa e miolo de charutos, por preço muito commodo, assim como saccas com farinha de mandioca : trata-se nos armazens de Gouvêa & Dias e Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

Superiores massas para chapéos.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 46, vendem-se superiores massas portuguezas para chapéos, a ellas antes que se acabem

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas : em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Cal virgem em pedra

chegada de Lisbôa na barca *Carlota e Amelia*, vende-se a preço commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Brum, numero 28.

Pechincha.

Vendem-se ricas cassas francezas, de lindos padrões e de côres azues, rôxas, amarellas, cor de roza, etc. Estas cassas são de listras e com delicados desenhos, e torna-se muito recommendavel, tanto pela qualidade, como pelo deminuto preço de 480 rs. a vara : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Na nova loja de Ignacio Luiz de Britto Taborda, na rua do Crespo n. 10,

vendem-se fazendas modernissimas e por diminutos preços, como sejam : cambraias de quadros, superior fazenda, a 280 rs. o covado ; lenços de seda de peso, a 1,800 rs. ; córtes de meia casemira, a 4,000 rs. ; chales de cadaço, escuros, a 1,400 rs. ; casenetas de cores, a 960 e 1,200 rs. o covado ; e muitas outras ultimamente chegadas, que se mostrarão aos compradores, e se deixam ir as amostras.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vendem-se superiores charutos, solla, couro de cabra, pennas de ema, sapatos brancos, ditos de couro de lustro, cera de carnauba e chapéos de palha : tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 49, primeiro andar.

A elles antes que se acabem.

Vendem-se sapatões de bezerro francez, feitos no paiz. a 2 e a 2,400 rs. ; ditos de lustro, a 2,500, 3.000 e 4,000 rs : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Loteria de N. S. do Livramento.

Vendem-se meios bilhetes desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente, a 5,500 rs. : na rua da Cadeia do Recife n 9, loja de calçado.

-- Vendem-se superiores charutos, solla, couros de cabra, pennas de ema, sapatos brancos, ditos de couro de lustro, cera de carnauba e chapéos de palha : tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se, por commodo preço, uma excellente rabeca, que foi de um italiano, eximio professor deste instrumento : na rua do Rangel, venda n. 8, defronte do becco do Trem.

-- Vende-se uma preta moça com 1 cria de 20 mezes, a preta cose, engomma bem, cozinha o diario de uma casa e faz todo o mais serviço : na rua do Cabugá, loja de ourives n. 9.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 17 annos e de bonita figura : no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Vendem-se duas escravas crioulas, moças e sem vicios, uma das quaes he recolhida, engomma e cozinha o diario, que se vende por motivo, que se patenteara ao comprador ; a outra he de campo, optima trabalhadeira de enxada : na praça da Boa Vista n. 10.

-- Vendem-se caixas de charutos de San Felix de 50 a 100 a 2 e 4,000 rs. : na rua da Cadeia do Recife n. 15.

-- Vendem-se as seguintes casas : uma na rua de Agoas Verdes, com sotão ; outra na rua do Padre Florianno ; e duas na rua Imperial, livres e desembaraçadas ; a tratar na rua do Crespo n. 15.

-- Vendem-se dous sellins em meio uso, com todos os seus accessorios quasi novos, por 20,000 rs. ambos : nas Cinco Pontas numero 62.

-- Vende-se superior manteiga ingleza, a 720 rs. ; dita franceza, a 640 rs. ; dita, a 240 rs. ; o verdadeiro chá de Lisbôa, a 2,880 rs. ; dito da India, a 2,000 rs. ; letria, a 280 rs. a libra ; macarrão, a 240 rs. ; farinha de tapioca, muito alva, a 160 rs. ; espermacete, a 720 rs. ; chocolate de Lisbôa, a 400 rs. a libra ; bolachinha de araruta, a 320 rs. ; vinho do Porto, muito velho, engarrafado, a 480 rs. ; dito em barril, a 320 rs. a garrafa ; dito muscatel, a 400 rs. ; uma flauta nova apparelhada de prata ; um diamante de cortar vidros, por modico preço : na rua da Conceição, venda nova n. 8, junto ao armazem de sal, assim como outros muitos generos

-- Vendem-se cordas de tripa e bordões para rabeca e violão, papel pautado para musica : tudo de superior qualidade e chegado proximamente : na praça da Independencia, loja n. 3.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever, em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

-- Vende-se uma escrava da Costa, de 32 annos, quitandeira, lava de sabão, engomma pouco e he bastente diligente para o serviço de campo : na rua de S. Francisco numero 68.

-- Vende-se um preto de figura, corpolento, de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, proprio para qualquer serviço, e que serve tambem para andar embarcado por ter disto alguma pratica : quem o pretender, dirija-se á rua da Cadeia Velha, loja numero 7.

Loteria do Livramento.

Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento a 5,500 rs. : na loja de encadernação da praça da Independencia numero 12.

— Vendem-se chapéos do Chile entrefinos e mais inferiores, por preço muito em conta, para fechar contas : na rua do Trapiche n. 34, armazem de Novaes & C.

-- Vendem-se dous terrenos, a saber : um no Aterro dos Afogados, do lado da maré pequena, com perto de 800 palmos de frente sobre a rua Imperial, e outro em Santo Amaro, com um lado sobre a rua da Aurora e outro sobre a estrada de Luiz do Rego com 200 palmos de frente: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz do Recife n. 51 primeiro andar.

-- Vende-se algodão em caroço muito superior, por preço commodo : nas Cinco Pontas, sobrado de um andar n. 36, sendo a vontade do comprador.

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vendem-se oito escravos moços, bons trabalhadores de enxada ; dous moleques de bonitas figuras, de 18 annos, sendo um bom carreiro ; e duas negrotas de bonitas figuras com algumas habilidades.

-- Vendem-se sementes de inhames : no Pombal, sitio que foi do fallecido Antonio José da Costa Ribeiro.

Para vestido de senhora.

-- Vendem-se os mais asseiados punhos e manguitos de filó e cambraia bordados com bico : na rua do Queimado n. 9 : dão-se amostras.

-- Vende-se um preto de nação Angola, de 20 a 24 annos, bom official de chapeleiro e de mui boa conducta : na praça da Independencia n. 4, se dirá quem vende.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria do Livramento, que corre infalivelmente no dia 31 do corrente: a elles antes que se acabem, pois restam poucos : na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira.

-- Na rua Nova, loja franceza n. 10, ha para vender, para as senhoras de bom gosto, sapatos de setim preto, da ultima moda de Paris.

Graxa n. 97.

Vende-se a verdadeira graxa n. 97, muito em conta : na rua da Cruz n. 42, a fallar no armazem de fazendas.

-- Vendem-se 15 acções da companhia de Beberibe : na rua da Cruz n. 52

-- Vendem-se 2 moleques pessas, ambos optimos officiaes de sapateiro : quem os pretender procure na rua Direita sobrado de um andar n. 115, morando nas lojas um alfaiate.

-- Vende-se uma parda de 28 annos, engomma e lava com perfeição, cose, prepara uma sala com todo o asseio e cuidado, he muito carinhosa para meninos, sem vicios, o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua do Hospicio, casa terrea com sotão, defronte da casa n. 17.

Panno verde invisivel.

Vende-se panno verde invisivel, muito fino e baratissimo, não se menciona aqui o preço porque cauzaria isso uma admiração aos pretendentes, a ponto de não fazerem conta, e dizerem, sem virem ver a grande pechincha, ora isso não póde ser panno bom ; he este o motivo por que só se dirá a vista dos compradores e do dito panno ; tambem restam algumas peças de ganga côr de cinza e amarelia, propria para palitós de meninos, que para acabar com brevidade se venderão a 6,000 rs. a peça, e a meia pataca o covado : no Aterro da Boa Vista n. 18.

-- No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, vende-se superior farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca, chegada ultimamente do Ceará.

Loteria.

Vendem-se meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infalivelmente : na praça da Boa-Vista, botica n. 32.

— Vende-se bacalhão de escama, muito superior fazenda, a 6,500 rs. cada barrica : no armazem do Annes, no caes da alfandega.

Escravos fugidos.

-- Na noite de 20 para 21 de janeiro do corrente anno desappareceu do engenho Moreno o pardo Eduardo, que representa ter 23 annos, cabellos compridos e soltos, rosto largo, de estatura e corpo regulares ; foi comprado ao Sr. José Baptista Ribeiro de Faria, em cujo poder existe um irmão do dito escravo : quem o pegar, póde leva-lo ao referido engenho á João Manoel de Barros Junior, ou nesta praça ao Sr. José Pereira Vianna, que sera bem recompensado.

-- Fugio, no dia 21 do corrente, do engenho Mussumbú, na comarca de Goianna, um escravo de nome Pedro, sertanejo, fula, baixo, crioulo, pés e corpo grossos, pouca barba ou nenhuma, de 35 annos pouco mais ou menos ; levou camisa e siroula compridas de algodão, tendo na camisa uma cruz como marca ; he de natural sesudo e falla pouco : quem o pegar ou souber noticias, póde dirigir-se á rua do Crespo n. 4, que será bem recompensado.

100,000 réis.

Fugio de bordo do brigue nacional *Sem Par* um escra o crioulo, de nome Euzebio, representa ter 24 annos, alto ; levou calça, camiza e bonet azues ; consta que elle anda pelas immediações de Olinda, intitula-se forro e he conhecido pelo nome de Euzebio José Perena : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o pegarem e levar á rua do Trapiche casa de Novaes & Companhia n. 34, que gratificará.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro ; he filho do sertão, muito fallador e fiota : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.